

CURSO	Compreendendo o Cancro Coloretal - prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação biopsicosocial	Código: 720
Coordenação	ESSNorteCVP Unidade de Formação e Desenvolvimento Humano (UFDH)	
Descrição/ Fundamentação	<p>Segundo o relatório da Globocan de 2012 (Ferlay et al., 2013) o cancro coloretal é a terceira causa de morte por cancro em todo o mundo, com cerca de 1,4 milhões de novos casos e, em Portugal, foram verificados 7129 casos a nível de incidência do cancro coloretal, com 3797 casos de mortalidade.</p> <p>As intervenções capazes de reduzir o aumento da incidência de cancro em Portugal são a aposta do futuro, como refere o Programa Nacional para as Doenças Oncológicas (2017). Essas intervenções passam por medidas que promovam comportamentos saudáveis (prevenção primária) e possibilitem o diagnóstico precoce do cancro (prevenção secundária).</p> <p>A redução da mortalidade associada a tumores preveníveis desenha-se como uma meta a atingir até 2020, conforme o Programa Nacional para as Doenças Oncológicas (2017). Para tanto, importa que o diagnóstico seja precoce e o tratamento adequado. Quando detetado precocemente, o cancro é mais propenso a responder ao tratamento de forma efetiva, podendo resultar numa maior probabilidade de sobrevivência, menor morbilidade e tratamento menos dispendioso, com ganhos na qualidade de vida da pessoa e sua família.</p> <p>Releva, neste contexto, preparar os profissionais de saúde para a realidade atual que se caracteriza por um aumento regular da incidência de cancro em Portugal devido ao envelhecimento da população e às modificações dos estilos de vida. Os profissionais de saúde são chamados, portanto, a responder a estas exigências, devendo para isso estar dotados de conhecimentos, aptidões e atitudes conducentes ao exercício adequado das suas funções e consequente satisfação das necessidades dos cidadãos.</p> <p>É neste contexto que se enquadra esta formação ao pretender aumentar o conhecimento dos profissionais de saúde a respeito do cancro coloretal em várias vertentes para que, dessa forma, possam contribuir, também, para a educação dos cidadãos, no que se refere especificamente à literacia em saúde.</p> <p>Além de conhecimento nas áreas da prevenção e diagnóstico precoce, os profissionais de saúde devem deter conhecimento na área do tratamento do cancro colorretal e suas complicações, como seja a fístula.</p> <p>A cirurgia é uma modalidade de tratamento, muitas vezes associada à quimioterapia e radioterapia. Ainda neste contexto, a nível mundial, cerca de um milhão de pessoas são submetidas anualmente a cirurgia com confecção de estoma de eliminação intestinal, sendo a principal causa a presença de um cancro coloretal (Simmons, Smith, Bobb, & Liles, 2007).</p> <p>A construção de um estoma tem repercussões físicas, psicológicas e sociais, pois provoca alterações corporais, da autoimagem, da autoestima, da confiança e da independência, causando mudanças nas relações sociais, no modo de vestir, de se alimentar, na sexualidade e/ou no trabalho (O'Connor & Fitzsimmons, 2005). Assim, o enfermeiro surge como elemento</p>	

	central no processo de capacitação da pessoa com estoma para o autocuidado e no processo de integração desta nova condição no seu dia-a-dia, promovendo desta forma uma transição saúde-doença saudável.
Objetivos	<p>Capacitar o profissional de saúde para identificar nos cidadãos fatores de risco para o desenvolvimento de cancro coloretal;</p> <p>Capacitar o profissional de saúde para identificar nos cidadãos sinais e sintomas de alerta do cancro coloretal;</p> <p>Sensibilizar o profissional de saúde para a importância do rastreio do cancro coloretal;</p> <p>Conhecer formas de diagnóstico e estadiamento do cancro coloretal;</p> <p>Capacitar o profissional de saúde para trabalhar o conhecimento e a consciencialização sobre a(s) mudança(s) impostas no quotidiano da pessoa com estoma de eliminação intestinal, enquanto propriedades de uma transição saudável;</p> <p>Conhecer as redes de apoio social, os direitos e os benefícios sociais/fiscais da pessoa com cancro coloretal, em geral, e da pessoa com estoma de eliminação intestinal, em particular;</p> <p>Desenvolver conhecimento sobre os diferentes tipos de tratamento do cancro coloretal;</p> <p>Conhecer os efeitos secundários mais comuns do tratamento do cancro coloretal, assim como estratégias de os prevenir;</p> <p>Conhecer os diferentes tipos de estoma de eliminação intestinal e de fístulas;</p> <p>Conhecer as principais complicações associadas ao estoma de eliminação intestinal e pele peristomal;</p> <p>Conhecer os dispositivos e adjuvantes comumente utilizados no cuidado ao estoma de eliminação intestinal e pele peristomal;</p> <p>Conhecer os princípios que norteiam a marcação do local do estoma de eliminação intestinal e reconhecer a sua importância para a qualidade de vida da pessoa que vive com esta condição;</p> <p>Desenvolver conhecimento sobre técnicas de continência intestinal;</p> <p>Reconhecer o papel do profissional de saúde na adesão ao regime terapêutico complexo da pessoa com fístula;</p> <p>Reconhecer o papel do profissional de saúde na gestão da fístula (efluentes, pele peri-fístula);</p> <p>Capacitar o profissional de saúde para se constituir um elemento facilitador do processo de adaptação física, emocional e social na pessoa com cancro coloretal, em geral, e da pessoa com estoma de eliminação intestinal e/ou fístula, em particular.</p>
Destinatários	Enfermeiros, Médicos.
Duração/ ECTS	18 horas (<i>presenciais</i>) / 2 ECTS (crédito)
Metodologia e Avaliação	<p><i>Formação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - As sessões letivas serão desenvolvidas através do método expositivo, participativo, demonstrativo e discussão de casos clínicos. <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será realizada tendo em conta a assiduidade, pontualidade, motivação e envolvimento contínuos dos formandos, além do aproveitamento numa prova de avaliação. O formador regista o nível de aproveitamento de cada formando. - No final da formação os formandos respondem a um conjunto de questões relacionadas com: programa do curso; funcionamento do curso; ação dos formadores.

<p>Docentes</p>	<p>Carla Rodrigues Silva Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Doutoranda em Enfermagem; Enfermeira no Instituto Português de Oncologia Porto Francisco Gentil.</p> <p>Igor Soares Pinto Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa; Enfermeiro no Hospital Pedro Hispano.</p>
<p>Plano de Estudos/Conteúdos Programáticos</p>	<p>MÓDULO 1: Prevenção e diagnóstico precoce do cancro colorretal</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Fatores de risco 1.2 Sinais e sintomas de alarme 1.3 Rastreio do cancro colorretal 1.4 Formas de diagnóstico e estadiamento <p>MÓDULO 2: Da informação à capacitação</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Importância da vigilância do padrão intestinal e da participação da pessoa na gestão da sua saúde 2.2 Conhecimento e consciencialização da(s) mudança(s) 2.3 Redes de apoio social / Recursos na comunidade 2.4 Direitos e benefícios sociais/fiscais <p>MÓDULO 3: Tratamento do cancro colorretal</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Tratamentos locais 3.2 Tratamentos sistémicos 3.3 Efeitos secundários do tratamento <p>MÓDULO 4: Estomas e fístulas</p> <ul style="list-style-type: none"> 4.1 Tipos de estomas 4.2 Complicações do estoma e pele peristomal 4.3 Dispositivos e adjuvantes 4.4 Marcação do local do estoma e continência intestinal 4.5 Tipos de fístulas 4.6 Papel do profissional de saúde na adesão ao regime terapêutico complexo da pessoa com fístula 4.7 Papel do profissional de saúde na gestão da fístula (efluentes, pele peri-fístula) <p>MÓDULO 5: Reabilitação emocional/social</p> <ul style="list-style-type: none"> 5.1 Representação do corpo, mutilação e estigma 5.2 Estratégias de <i>coping</i>, significado e autoeficácia 5.3 Relações interpessoais, intimidade e saúde sexual 5.4 Os sobreviventes do cancro colorretal

Calendarização	O curso tem a duração de 3 dias: sábado (09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, exceto no dia 21 que será apenas das 09h00 às 13h00) Datas: 7, 14 e 21 de março de 2020
Inscrição	As inscrições devem ser realizadas online no site www.essnortecvp.pt .
Requisitos mínimos	Licenciatura
Vagas	18
Cofinanciamento	Cofinanciado por:  <p>The image shows three logos side-by-side. From left to right: 1. PO ISE logo with a stylized human figure and the text 'PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO'. 2. Portugal 2020 logo with a stylized map of Portugal and the text 'PORTUGAL 2020'. 3. The European Union flag with the text 'UNIÃO EUROPEIA' and 'Fundo Social Europeu' below it.</p>
Informações	ESSNorteCVP, Rua da Cruz Vermelha – Cidacos, Apartado 1002, 3720-126 Oliveira de Azeméis Tlf: 256 661 430 Telm.: 919 612 565 E-mail: formacao@essnortecvp.pt www.essnortecvp.pt